



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**Jogos Didáticos e a Sistemática Vegetal: Uma Estratégia Lúdica para o  
Ensino da família Lamiaceae**

Ranisson Santos da Silva<sup>1</sup>, Arthur Cavalcante de Melo<sup>2</sup>, Ryan Caeteno da Silva<sup>3</sup>, Sabrina Duarte da Silva<sup>4</sup>, Charlane Moura da SILVA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Lic. Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>5</sup> Professora orientadora, do curso de Lic. em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas).

E-mail do autor correspondente: [ranisson@alunos.uneal.edu.br](mailto:ranisson@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - Os jogos didáticos, favorecem a aprendizagem significativa ao estimular a participação ativa e o raciocínio lógico dos estudantes (Silva; Amabile; Tavares-Martins, 2020). Bem como, a utilização de metodologias ativas no ensino de Sistemática Vegetal tem se mostrado eficaz para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e participativo. Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver e aplicar a proposta didática intitulada "O Jardim das Lamiaceae", que utiliza um jogo de cartas como ferramenta metodológica baseada em Metodologias Ativas para o ensino de Sistemática Vegetal. O estudo foi realizado na Universidade Estadual de Alagoas Campus-III, durante a disciplina de Sistemática Vegetal com 27 alunos do curso de Ciências Biológicas. Para realização do jogo utilizamos recursos acessíveis, como computador, software de edição de imagens, papel, tesoura, impressora e uma caixa reciclada para o armazenamento das cartas. O baralho é composto por cartas ilustradas com espécies da família Lamiaceae, acompanhadas de descrições botânicas, imagens das plantas e valores de pontuação. Além disso, o jogo inclui cartas especiais, e regras que possibilitam ações estratégicas durante a partida, estimulando a interação entre os participantes e promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico. Previamente, foi dado uma explanação teórica e posteriormente realizado a utilização de um questionário para verificação da fixação e compreensão dos conteúdos abordados. Nossos resultados mostram que o jogo possibilitou integrar conhecimentos morfológicos, taxonômicos e ecológicos de forma lúdica, dinâmica e contextualizada, promovendo um aprendizado mais significativo e participativo. Durante a aplicação do jogo, os alunos mostraram-se altamente receptivos à metodologia. Cada etapa foi cuidadosamente explicada, o que favoreceu interação entre os participantes. O professor atuou como mediador, auxiliando na resolução de dúvidas pontuais



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

relacionadas ao grupo vegetal representado, reforçando o papel ativo do educador na construção coletiva do conhecimento. A aplicação do questionário mostrou que 95% dos alunos consideraram o jogo útil para compreensão, no qual 37% acertaram todas as questões e 74% obtiveram 8 acertos ou mais. Conclui-se, que o uso de jogos didáticos dentro das salas de aula pode proporcionar um alcance significativo à aprendizagem de conteúdos curriculares de Biologia, despertando um maior interesse dos alunos pela diversidade vegetal, além de reforçar a importância das metodologias no ensino, em especial aquelas que valorizam a participação ativa e o cotidiano dos alunos no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas. Morfologia botânica. Educação científica.